

Iniciativas Globais e Regionais recentes e conexões com CSA



Comunidade dos Países de Língua Portuguesa

**ESTRATÉGIA de SEGURANÇA ALIMENTAR e
NUTRICIONAL**

Oradores:

**Sua Exelência Sr. Amaro Tati, Secretário de Estado da Agricultura de Angola
em representação da Presidência de Angola.**

Sua Exelencia Eng. Domingos Simões Pereira, Secretário Executivo da CPLP.



37

COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LINGUA PORTUGUESA

foro multilateral privilegiado para o aprofundamento da amizade mútua e da cooperação entre os seus 8 membros:

ANGOLA, BRASIL, CABO VERDE, GUINÉ BISSAU, MOÇAMBIQUE, PORTUGAL,
SÃO TOMÉ E PRÍNCIPE AND TIMOR LESTE

É regida pelos seguintes princípios:

- Igualdade soberana dos Estados membros;
- Não-ingerência nos assuntos internos de cada estado;
- Respeito pela sua identidade nacional;
- Reciprocidade de tratamento;
- Primado da paz, da democracia, do estado de direito, dos direitos humanos e da justiça social;
- Respeito pela sua integridade territorial;
- Promoção do desenvolvimento;
- Promoção da cooperação mutuamente vantajosa.





37

ESTRATÉGIA de SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL da CPLP

A NOSSA VISÃO

Uma Comunidade de países com um capital humano saudável e activo, livre da fome e da pobreza, num quadro de realização progressiva do direito humano à alimentação adequada e respeito pela soberania nacional.

O NOSSO OBJETIVO GLOBAL

Com base no Direito Humano à Alimentação Adequada, contribuir para a erradicação da fome e da pobreza na Comunidade, através do reforço da coordenação entre os Estados membros e da maior governança das políticas e programas sectoriais de segurança alimentar e nutricional.



Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP

BASES DA ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DA CPLP

- Máxima prioridade política à luta contra a fome e à má nutrição;
- Compromissos anteriormente assumidos, nomeadamente:
os cinco princípios da Cimeira Mundial De Alimentação de 2009, as Directrizes Voluntarias para a Realização Progressiva do Direito à Alimentação Adequada e as prioridades consideradas nas politicas e programas de segurança alimentar e nutricional dos espaços de integração regional regionais onde se inserem os países membros, nomeadamente , CAADP, ECOWAP, ASEAN e MERCOSUL;
- Lições aprendidas com o próprio processo de reforma do Comité Mundial de Segurança Alimentar.





37

Áreas estratégicas de Coordenação e Intervenção

3 grandes áreas de intervenção comuns foram acordadas, com variados planos de acção:

1 – Fortalecimento da governança da segurança alimentar e nutricional

Estruturas de governança coordenadas a nível nacional e regional com a participação dos atores relevantes, deverão apoiar a implementação e fornecer contributos para a Conferência de Chefes de Estado e de Governo da CPLP.

2 – Promoção do acesso e utilização dos alimentos para melhoria dos modos de vida dos grupos mais vulneráveis

Os estados-membros darão prioridade e apoio imediato aos grupos mais vulneráveis, comunidades rurais, particularmente mulheres, crianças e jovens.

3 – Aumento da disponibilidade de alimentos com base nos pequenos produtores

Promoção de maior investimento na agricultura e acesso seguro aos recursos naturais focando os pequenos agricultores. Incluirá a identificação, sistematização e melhoria da tecnologias sociais adaptadas. Este eixo de acção visa contribuir para ampliar as dietas locais, reduzir a vulnerabilidade e promover o desenvolvimento territorial.



Estratégia de Segurança Alimentar e Nutricional da CPLP

- A ESAN-CPLP pode dar contributos, significativos, para uma maior interacção dos nossos países com este Comité. A ESAN-CPLP poderá contribuir para a forma como o CSA, plataforma multi-actores com o fim de melhorar a governança do sistema alimentar global, se articula com as regiões e países;
- A ESAN-CPLP, pode beneficiar das recomendações e orientações do CSA, nas áreas prioritárias definidas;
- O estatuto de Observador do CSA, contribuirá para que a CPLP alcance o seu objetivo global.



OBRIGADO!

www.cplp.org

